



CELEBRAR EM FAMÍLIA

DOMINGO DE RAMOS E

DA PAIXÃO DO SENHOR

28 DE MARÇO DE 2021

A Comissão de Liturgia da CNBB publicou no último dia 16 de março um documento com orientações e sugestões para a Semana Santa deste ano no qual se lê: *“Estamos nos aproximando do Tríduo Pascal, coração do Ano Litúrgico, no qual celebramos os mistérios centrais da nossa fé cristã: a paixão-morte, a sepultura e a ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Para retomar Santo Agostinho: “O tríduo do Crucificado, do Sepultado e do Ressuscitado”. Novamente esta Semana Maior, a Semana Santa, será celebrada no contexto da pandemia da COVID – 19, que desde o ano passado nos obrigou a elaborar e adotar normas e práticas de segurança sanitárias que buscassem garantir a defesa e a conservação da vida de nossos fiéis, pelo cuidado com a não disseminação do vírus em nossas celebrações litúrgicas. [...] convidamos aos fiéis a cultivar momentos de oração em família ou pessoalmente a partir de subsídios propostos pelas próprias dioceses e paróquias. Nossa Comissão, desde o ano passado, vem oferecendo semanalmente e oferecerá também para as celebrações da Semana Santa o subsídio “Celebrar em Família” que pode ser acessado no site: www.cnbb.org.br”.*

Levando também em consideração que em muitas regiões do Brasil, nas últimas semanas, a partir do registro do aumento da contaminação do vírus, as autoridades sentiram a necessidade de decretar o *lockdown* restringindo também a participação presencial dos fiéis nas celebrações, nossa Comissão oferecerá os subsídios “Celebrar em Família” para os principais momentos da Semana Santa, ou seja: o Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor; a Quinta-feira Santa; a Sexta-feira Santa; um Ofício para a manhã do Sábado Santo e a Solene Celebração para o Domingo da Páscoa.

Assim, continuamos a oferecer esta sugestão de Celebração da Palavra de Deus para ser celebrada em sua casa, com seus familiares. São muitos os horários de transmissão de missas em nossos canais católicos que podemos acompanhar, mas vivendo a dignidade de povo sacerdotal que nosso batismo nos conferiu, podemos não só acompanhar, mas **CELEBRAR** com nossas famílias.

Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Prepare sua Bíblia com o texto a ser proclamado, um vaso com flores,

um crucifixo, uma imagem ou ícone de Nossa Senhora e uma vela a ser acesa no momento da celebração.

Escolha quem irá fazer o “Dirigente” **(D)** da celebração: pode ser o pai ou a mãe e quem fará as leituras **(L)**. Na letra **(T)** todos rezam ou cantam juntos. Importante preparar com antecedência a Proclamação da Paixão do Senhor, dividindo, onde for possível, as partes do texto com vários leitores.

Onde for possível, colocar em algum lugar externo da casa (porta, janela ou varanda), bem visível, uma cruz ornada com ramos e com um pano de cor vermelha.

(Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades. Os cantos são sugestões e podem ser substituídos por outros, levando em consideração o que estamos celebrando).

V CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

**“CRISTO É A NOSSA PAZ:
DO QUE ERA DIVIDIDO, FEZ UMA UNIDADE”.**
(EF 2.14A)

“FRATERNIDADE E DIÁLOGO: COMPROMISSO DE AMOR”

28 DE MARÇO
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos
Contribua também pela Internet:
doe.cnbb.org.br

@cnbbnacional

cnbb.org.br

CELEBRAÇÃO

O SENHOR NOS REÚNE

Canto:¹

Ho-sana, Ho-sana ao Rei!
Ho-sana, Ho-sana ao Rei!
Ho-sana, Ho-sana ao Rei!

1. Mantos e palmas espalhando vai
o povo alegre de Jerusalém.
Lá bem ao longe se começa a ver
o Filho de Deus que montado vem.
Enquanto mil vozes ressoam por aí:
Hosana ao que vem em nome do Senhor!
Com um alento de grande exclamação
prorrompem com voz triunfal.

2. Como na estrada de Jerusalém
um dia também poderemos cantar
a Jesus Cristo que virá outra vez
para levar-nos ao eterno lar.
Enquanto mil vozes ressoam por aí:
Hosana ao que vem em nome do Senhor!
Com um alento de grande exclamação
prorrompem com voz triunfal.

D.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Irmãos, eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

D.: Hoje é domingo, dia do Senhor, celebramos a entrada triunfal de Nosso Senhor Jesus Cristo, em Jerusalém. “Durante as cinco semanas da Quaresma preparamos nosso coração pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje nos reunimos e vamos iniciar com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor”. Que estes próximos dias sejam para nossa família, momentos de crescer na fé, no testemunho e no trabalho pelo Reino.

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=3BpMCSDd2iE>

D.: “Deus enviou o seu Filho nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que recebêssemos a filiação adotiva” (Gálatas 4,4-5). Conscientes do Deus misericordioso que volta seu olhar a cada um de nós, apresentemos nossa súplica penitencial.

(Breve momento de silêncio)

D.: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

D.: Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

D.: Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

D.: Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

Primeira Leitura:

(Is 50,4-7)

L.: Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Salmo:²

(Sl 21)

T.: R. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

²<https://www.youtube.com/watch?v=f9GKBz53DGI>

L.: Riem de mim todos aqueles que me vêm,*
torcem os lábios e sacodem a cabeça:
Ao Senhor se confiou, ele o liberte*
e agora o salve, se é verdade que ele o ama! **R.**

T.: R. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

L.: Cães numerosos me rodeiam furiosos,*
e por um bando de malvados fui cercado.
Transpassaram minhas mãos e os meus pés
e eu posso contar todos os meus ossos. **R.**

L.: Eles repartem entre si as minhas vestes*
e sorteiam entre si a minha túnica.
Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe,*
ó minha força, vinde logo em meu socorro! **R.**

L.: Anunciarei o vosso nome a meus irmãos*
e no meio da assembleia hei de louvar-vos!
Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores,+
glorificai-o, descendentes de Jacó,*
e respeitai-o toda a raça de Israel! **R.**

Segunda Leitura:

(Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo o joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho:³

T.: Glória e louvor a vós, ó Cristo

Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até à morte numa cruz, pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

³<https://www.youtube.com/watch?v=qW98xvIfCi0>

EVANGELHO:

(Mc 14,1-15,47)

[Se preferir, pode ser utilizado o texto mais breve entre colchetes]

(L.1) Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos.

(L.1) **1** Faltavam dois dias para a Páscoa e para a festa dos ázimos. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um meio de prender Jesus à traição, para matá-lo. **2** Eles diziam:

(T.) **“Não durante a festa, para que não haja um tumulto no meio do povo”.**

(L.1) **3** Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso. Quando estava à mesa, chegou uma mulher com um vaso de alabastro cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o vaso e derramou o perfume na cabeça de Jesus. **4** Alguns que estavam ali ficaram indignados e comentavam:

(T.) **“Por que esse desperdício de perfume? **5** Ele poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata, que seriam dadas aos pobres”.**

(L.1) E criticavam fortemente a mulher. **6** Mas Jesus lhes disse: (D.) “Deixai-a em paz! Por que aborrecê-la? Ela praticou uma boa ação para comigo. **7** Pobres sempre tereis convosco, e quando quiserdes podeis fazer-lhes o bem. Quanto a mim, não me tereis para sempre. **8** Ela fez o que podia: derramou perfume em meu corpo, preparando-o para a sepultura. **9** Em verdade vos digo: em qualquer parte que o Evangelho for pregado, em todo o mundo, será contado o que ela fez, como lembrança do seu gesto”. (L.1) **10** Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os sumos sacerdotes para entregar-lhes Jesus. **11** Eles ficaram muito contentes quando ouviram isso, e prometeram dar-lhe dinheiro. Então, Judas começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus. **12** No primeiro dia dos ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus:

(T.) **“Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?”**

(L.1) **13** Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse: (D.) “Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o **14** e dizei ao dono da casa em que ele entrar: ‘O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?’ **15** Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!” (L.1) **16** Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. **17** Ao cair da tarde, Jesus foi com os doze. **18** Enquanto estavam à mesa comendo, Jesus disse: (D.) “Em verdade vos digo: um de vós, que come comigo, vai me trair”. (L.1) **19** Os discípulos começaram a ficar tristes e perguntaram a Jesus, um após outro:

(T.) **“Acaso serei eu?”**

(L.1) **20** Jesus lhes disse: (D.) “É um dos doze, que se serve comigo do mesmo prato. **21** O Filho do Homem segue seu caminho, conforme está escrito sobre ele. Ai, porém, daquele que trair o Filho do Homem!

Melhor seria que nunca tivesse nascido!” (L.1) **22** Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo: (D.) “Tomai, isto é o meu corpo”. (L.1) **23** Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. **24** Jesus lhes disse: (D.) “Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. **25** Em verdade vos digo: não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus”. (L.1) **26** Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras. **27** Então Jesus disse aos discípulos: (D.) “Todos vós ficareis desorientados, pois está escrito: ‘Ferirei o pastor e as ovelhas se dispersarão’. **28** Mas, depois de ressuscitar, eu vos precederei na Galileia”. (L.1) **29** Pedro, porém, lhe disse: (L.2) “Mesmo que todos fiquem desorientados, eu não ficarei”. (L.1) **30** Respondeu-lhe Jesus: (D.) “Em verdade te digo: ainda hoje, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás”. (L.1) **31** Mas Pedro repetiu com veemência: (L.2) “Ainda que tenha de morrer contigo, eu não te negarei”. (L.1) E todos diziam o mesmo. **32** Chegados a um lugar chamado Getsêmani, disse Jesus aos discípulos: (D.) “Sentai-vos aqui, enquanto eu vou rezar!” (L.1) **33** Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir pavor e angústia. **34** Então Jesus lhes disse: (D.) “Minha alma está triste até à morte. Ficai aqui e vigiai”. (L.1) **35** Jesus foi um pouco mais adiante e, prostrando-se por terra, rezava que, se fosse possível, aquela hora se afastasse dele. **36** Dizia: (D.) “Abá! Pai! Tudo te é possível: Afasta de mim este cálice! Contudo, não seja feito o que eu quero, mas sim o que tu queres!” (L.1) **37** Voltando, encontrou os discípulos dormindo. Então disse a Pedro: (D.) “Simão, tu estás dormindo? Não pudeste vigiar nem mesmo uma hora? **38** Vigiai e orai, para não cairdes em tentação! Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca”. (L.1) **39** Jesus afastou-se de novo e rezou, repetindo as mesmas palavras. **40** Voltou outra vez e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono e eles não sabiam o que responder. **41** Ao voltar pela terceira vez, Jesus lhes disse: (D.) “Agora podeis dormir e descansar. Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. **42** Levantai-vos! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando”. (L.1) **43** E logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos doze, com uma multidão armada de espadas e paus. Vinham da parte dos sumos sacerdotes, dos mestres da Lei e dos anciãos do povo. **4** O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: (L.3) “É aquele a quem eu beijar. Prendei-o e levai-o com segurança!” (L.1) **45** Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo: (L.3) “Mestre!” (L.1) E o beijou. **46** Então lançaram as mãos sobre ele e o prenderam. **47** Mas um dos presentes puxou da espada e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. **48** Jesus tomou a palavra e disse: (D.) “Vós saístes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. **49** Todos os dias eu estava convosco, no Templo, ensinando, e não me prendestes. Mas, isso acontece para que se cumpram as Escrituras”. (L.1) **50** Então todos o abandonaram e fugiram. **51** Um jovem, vestido apenas com um lençol, estava seguindo a Jesus, e eles o prenderam. **52** Mas o jovem largou o lençol e fugiu nu.

53Então levaram Jesus ao Sumo Sacerdote, e todos os sumos sacerdotes, os anciãos e os mestres da Lei se reuniram. **54**Pedro seguiu Jesus de longe, até o interior do pátio do Sumo Sacerdote. Sentado com os guardas, aquecia-se junto ao fogo. **55**Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um testemunho contra Jesus, para condená-lo à morte, mas não encontravam. **56**Muitos testemunhavam falsamente contra ele, mas seus testemunhos não concordavam. **57**Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra ele, dizendo:

(T.) 58 “**Nós o ouvimos dizer: ‘Vou destruir este templo feito pelas mãos dos homens, e em três dias construirei um outro, que não será feito por mãos humanas!’**”

(L.1) 59Mas nem assim o testemunho deles concordava. **60**Então, o Sumo Sacerdote levantou-se no meio deles e interrogou a Jesus: **(L.3)** “Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?” **(L.1)**

61Jesus continuou calado, e nada respondeu. O Sumo Sacerdote interrogou-o de novo: **(L.3)** “Tu és o Messias, o Filho de Deus Bendito?”

(L.1) 62Jesus respondeu: **(D.)** “Eu sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso, vindo com as nuvens do céu”. **(L.1)**

63O Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse: **(L.3)** “Que necessidade temos ainda de testemunhas? **64**Vós ouvistes a blasfêmia! O que vos parece?” **(L.1)** Então todos o julgaram réu de morte. **65**Alguns começaram a cuspir em Jesus. Cobrindo-lhe o rosto, o esbofeteavam e diziam:

(T.) “Profetiza!”

(L.1) Os guardas também davam-lhe bofetadas. **66**Pedro estava embaixo, no pátio. Chegou uma criada do Sumo Sacerdote, **67** e, quando viu Pedro que se aquecia, olhou bem para ele e disse: **(L.4)** “Tu também estavas com Jesus, o Nazareno?” **(L.1) 68**Mas Pedro negou, dizendo: **(L.2)** “Não sei e nem compreendo o que estás dizendo!” **(L.1)** E foi para fora, para a entrada do pátio. E o galo cantou. **69**A criada viu Pedro, e de novo começou a dizer aos que estavam perto: **(L.4)** “Este é um deles”. **(L.1) 70**Mas Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que estavam junto diziam novamente a Pedro:

(T.) “É claro que tu és um deles, pois és da Galileia”.

(L.1) 71Aí Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo: **(L.2)** “Nem conheço esse homem de quem estais falando”. **(L.1) 72**E nesse instante um galo cantou pela segunda vez. Lembrou-se Pedro da palavra que Jesus lhe havia dito: “Antes que um galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás”. Caindo em si, ele começou a chorar. **15,1** [Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. **2**E Pilatos o interrogou: **(L.5)** “Tu és o rei dos judeus?” **(L.1)** Jesus respondeu: **(D.)** “Tu o dizes”. **(L.1) 3**E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. **4** Pilatos o interrogou novamente: **(L.5)** “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!” **(L.1) 5**Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. **6**Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. **7**Havia então um preso, chamado

Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. **8**A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. **9**Pilatos perguntou: (L.5) “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?” (L.1) **10**Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. **11**Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. **12**Pilatos perguntou de novo: (L.5) “Que quereis então que eu faça com o rei dos Judeus?” (L.1) **13**Mas eles tornaram a gritar:

(T.) **“Crucifica-o!”**

(L.1) **14**Pilatos perguntou: (L.5) “Mas, que mal ele fez?” (L.1) Eles, porém, gritaram com mais força:

(T.) **“Crucifica-o!”**

(L.1) **15**Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. **16**Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. **17**Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. **18**E começaram a saudá-lo:

(T.) **“Salve, rei dos judeus!”**

(L.1) **19**Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. **20**Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. **21**Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. **22**Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. **23**Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. **24**Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. **25**Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. **26**E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. **27**Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. **(28) 29**Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

(T.) **“Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”**

(L.1) **31**Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

(T.) **“A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! 32 o Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”**

(L.1) Os que foram crucificados com ele também o insultavam. **33**Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. **34**Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte: (D.) “*Eloi, Eloi, lamá sabactâni?*”, (L.1) que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” **35**Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

(T.) **“Vejam, ele está chamando Elias!”**

(L.1) **36**Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo: (L.3) “Deixai! Vamos

ver se Elias vem tirá-lo da cruz”. (L.1) **37**Então Jesus deu um forte grito e expirou.

Aqui, se possível, todos se ajoelham e faz-se uma pausa.

(L.1) **38**Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. **39**Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse: (L.2) “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”] (L.1) **40**Estavam ali também algumas mulheres, que olhavam de longe; entre elas, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e de Joset, e Salomé. **41**Elas haviam acompanhado e servido a Jesus quando ele estava na Galileia. Também muitas outras que tinham ido com Jesus a Jerusalém, estavam ali. **42**Era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, e já caíra a tarde. **43**Então, José de Arimatéia, membro respeitável do Conselho, que também esperava o Reino de Deus, cheio de coragem, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. **44**Pilatos ficou admirado, quando soube que Jesus estava morto. Chamou o oficial do exército e perguntou se Jesus tinha morrido havia muito tempo. **45**Informado pelo oficial, Pilatos entregou o corpo a José. **46**José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e o envolveu no lençol. Depois colocou-o num túmulo escavado na rocha, e rolou uma pedra à entrada do sepulcro. **47**Maria Madalena e Maria, mãe de Joset, observavam onde Jesus foi colocado. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

(Pequeno momento de silêncio, meditação ou partilha da Palavra)

D.: Professemos a nossa fé:

T.: Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE

D.: Irmãos e irmãs, neste domingo da Paixão, em que o Cristo com grande clamor e lágrimas ofereceu a seu Pai preces e súplicas, imploremos humildemente a Deus, que considerando a piedade de seu Filho, ouça compassivo os nossos pedidos.

T.: Senhor, em vossa misericórdia, salvai-nos!

1. Para que neste tempo em que meditamos a Paixão de Cristo, a Igreja seja mais plenamente purificada pelo sangue de seu Esposo, roguemos ao Senhor.

2. Para que o Sangue da cruz de Cristo, trazendo a salvação ao mundo, pacifique todas as coisas, roguemos ao Senhor.

3. Para que todos os doentes e aflitos, principalmente as vítimas desta pandemia, participando da Paixão de Cristo, obtenham força e paciência, roguemos ao Senhor.

4. Para que todos sejamos conduzidos pela Paixão e a Cruz à glória da Ressurreição, roguemos ao Senhor.

D.: Como família, entrando com Jesus em Jerusalém, prossigamos nossa prece dizendo:

T.: **Pai-nosso.**

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

D.: O Pai de misericórdia, que nos deu um exemplo de amor na paixão de seu Filho, nos conceda, pela nossa dedicação à Deus e ao próximo a graça de sua bênção.

T.: **Amém.**

D.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: **Amém.**

D.: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: **Para sempre seja louvado.**

Sugestão de Canto:⁴

**Eu vim para que todos tenham vida
Que todos tenham vida plenamente (2x)**

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde estão o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és minha presença junto a todo sofredor. Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=PL5zpkC6qbY>